



Nasceu em Prova, concelho da Meda, mas cedo parte para o Porto à procura de emprego. Ainda jovem emigra para o Brasil, já marcado com as ideias, então em voga, da defesa de causas sociais e políticas, nomeadamente as do republicanismo. Neste país inicia a sua actividade jornalística, assistindo à proclamação da República Federativa do Brasil, em 1889, e toma parte activa na questão da escravatura que estava em discussão na sociedade brasileira. Regressa à Guarda por motivos de saúde, à procura da cura para a tuberculose de que padecia.

Funda o jornal O Combate, em 1904, defensor da Ideia Republicana em Portugal, ainda sob o regime monárquico, o qual será um palatino do ideal que defende, combatendo ferozmente os opositores políticos e a própria Igreja Católica.

Este jornal, publicado até 1931, reflecte a sua visão pessoal, as ideias e o pensamento de uma luta entre a política monárquica e a republicana num estilo panfletário.

Publica também poesia, lírica e sentimental, ou textos do género epistolar, sendo este último caso um veículo para transmitir ideias polémicas e bairristas.

Obras:

- Poesia
- Nuvens
- Impressionistas
- Civilização e Hipocrisia
- Gritos
- Boas Festas
- Para a Revolta
- Os rebeldes
- Para a luta
- Halos
- O Bispo
- Pela Mulher
- O inimigo
- Calvário e Tabor
- Nossa Senhora
- Labaredas
- Exaltação
- Homenagem aos Bombeiros Voluntários da Guarda
- Árvore em flor
- Terra Sagrada: Guarda

- Luares

Fonte:

- GOMES, Jesué Pinharanda , 1939 - Dicionário de escritores do Distrito da Guarda.
Guarda : Jesué Pinharanda Gomes, 1969. 124, [1] p : il ; 24 cm.

- ROMANA, José Manuel Trigo Mota da - Antologia de escritores da Guarda : século XII a
XX. Guarda: Câmara Municipal da Guarda, 2003. 406 p ; 25 cm PT 201436/03 ISBN
972-8813-16-3